



## ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO OESTE CATARINENSE: PANORAMA POR MEIO DO PROGRAMA PET- SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE

Renata Tabalipa<sup>1</sup>  
Daciele Paola Preci<sup>2</sup>  
Poliana Lopes Alves<sup>3</sup>  
Angelina de Mesquita Moreira Galupo<sup>4</sup>  
Gessiani Fátima Larentes<sup>5</sup>  
Carine Vedruscolo<sup>6</sup>  
Andreia Machado Cardoso<sup>7</sup>

**Resumo:** O trabalho em equipe interdisciplinar integra as principais diretrizes da Atenção Primária à Saúde, que tem a Estratégia Saúde da Família como prioritária para sua organização, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET - Saúde/Interprofissionalidade tem por objetivo avaliar, implantar e/ou desenvolver ações de interprofissionalidade, interdisciplinaridade, intersetorialidade, trabalho em rede e integração ensino-serviço na dinâmica do trabalho em saúde, fortalecendo o conceito de humanização do cuidado e o princípio da integralidade da assistência no contexto das redes colaborativas na formação para o SUS. Como metodologia deste estudo, foram promovidas ações de reconhecimento do CSF Leste e de seu território mediante três inserções de atores do PET-Saúde no local, ocorridas no mês de maio de 2019, com duração total de 12 horas. Os métodos utilizados foram a observação e o diálogo com os diferentes profissionais do CSF. Objetivou-se, através das inserções, o reconhecimento do CSF Leste e a identificação da interprofissionalidade nas práticas laborais desta unidade, a fim de sugerir ações que possam melhorar o trabalho inter e multiprofissional. Mediante o acompanhamento da rotina laboral do CSF Leste, observou-se a importância do trabalho inter e multiprofissional no âmbito da saúde. Embora algumas ações interdisciplinares possam ser observadas, estas

<sup>1</sup> Especialista em Nutrição Hospitalar na Atenção Cardiovascular (HC-UFPR), Nutricionista pela Universidade Federal do Paraná, acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: re.tabalipa@gmail.com.

<sup>2</sup> Biomédica pela Universidade Luterana do Brasil, campus Carazinho, acadêmica do curso de medicina da UFFS, Campus Chapecó, bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: dacielepreci@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de enfermagem da UDESC, Campus Chapecó, bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: pollianna1994@gmail.com.

<sup>4</sup> Especialista em saúde da família e nefrologia, Enfermeira da CSF Leste, preceptora bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: angelinagalupo@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem e Mestre em Saúde Pública pela UFSC. Docente do curso de enfermagem da UDESC, campus Chapecó, coordenadora bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: carine.vendruscolo@udesc.br.

<sup>6</sup> Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde (ENSP/FIOCRUZ). Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (UFSC). Técnica da Secretaria de Saúde de Chapecó. Coordenadora do PET-Saúde/Interprofissionalidade UFFS/UDESC/UNOESC E SESAU, contato: gessiani@unochapeco.edu.br.

<sup>7</sup> Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria, campus Santa Maria, docente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, tutora bolsista do PETSaúde/Interprofissionalidade, contato: andreia.cardoso@uffs.edu.br.

ainda ocorrem de maneira discreta e pontual. Destaca-se, dentre essas ações, a prática de discussão de casos específicos de usuários, que restringe-se, basicamente, à frequência de uma vez ao mês durante as reuniões de equipe por área. Durante o acompanhamento de uma dessas reuniões foi possível verificar que as discussões foram conduzidas de forma singular e multiprofissionalmente, mediante o debate de três casos explorados em que os pacientes foram citados nominalmente, reforçando a familiaridade, por parte da equipe, com os casos expostos. A dinâmica entre a equipe fluiu de maneira harmoniosa, com a exposição de relatos e necessidades apresentadas pelas agentes comunitárias de saúde, agendamento de visita/consulta domiciliar e sugestões de encaminhamento de alguns pacientes para os grupos de apoio disponíveis no cronograma do CSF. Portanto, a partir da observação crítica da rotina dos profissionais, conclui-se que já existe um movimento interprofissional no âmbito do CSF Leste que deve ser reconhecido. Pode-se verificar que a discussão de casos contribui para a aproximação e o fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, bem como para o favorecimento à efetividade terapêutica em casos de maior complexidade em saúde, os quais demandam um projeto terapêutico individualizado com ações multi e interprofissional. Contudo, percebe-se a necessidade de estratégias para otimizar a eficácia do trabalho. Assim sendo, o programa PET-Saúde/Interprofissionalidade apresenta-se como peça importante para o incentivo de ações interprofissionais no CSF Leste, alimentando as potencialidades no serviço e melhorando a formação dos profissionais de saúde dentro e fora das Instituições de Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Trabalho multiprofissional. Atenção Primária à Saúde.

**Categoria:** UFFS - Extensão

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Pôster